



# DIGITÁLIAS + NELA MILIC

MAPEAR O CORPO COMO UMA ESPÉCIE DE JARDIM / MAPPING THE BODY LIKE THE GARDEN OF A SORT

# MAPEAR O CORPO COMO UMA ESPÉCIE DE JARDIM, 2022 DIGITÁLIAS+NELA MILIC

## MAPPING THE BODY AS A KIND OF GARDEN, 2022 DIGITÁLIAS+NELA MILIC

Nesta exposição apresentam-se os trabalhos co-creativos, realizados pelos colectivo Digitálias da Associação Ser Mulher, Évora, e a artista Nela Milic, docente na London College of Communication da University of the Arts London, no decorrer de um laboratório de arte multimédia para criação de cartografias digitais do corpo. Nela Milic refere: "Estou interessada em falar às Mulheres sobre o trabalho de Nan Goldin e sugerir-lhes o mapeamento do seu corpo de forma a que este se torne em uma faculdade fantástica – por exemplo, se tiver um hematoma, torna-se em uma borboleta que se transporta e exibe – tenho também o meu próprio trabalho para lhes mostrar sobre este assunto -, desse modo, mapeiam o corpo como se fosse uma espécie de jardim (...)" . (email de Nela Milic a Teresa Veiga Furtado, 22 de Abril de 2022).

### Instalação

### Dimensões variáveis

Desenho a caneta de feltro e modelações em plasticina s/fotografias impressas a jacto de tinta s/papel mate, 38x (21x29,7cm), 19x (13x18cm)

This exhibition presents the co-creational work, carried out by the Digitálias collective from the Associação Ser Mulher, Évora, and the artist Nela Milic, lecturer at the London College of Communication, University of the Arts London, during a multimedia art laboratory for the creation of digital cartographies of the body. Nela Milic says: "I am interested in talking to Women about Nan Goldin's work and suggesting to them to map their body in such a way that it becomes a fantastic faculty - for example, if you have a bruise, it becomes a butterfly that you transport and exhibit - I also have my own work to show them on this subject - in this way they map their body as if it were a kind of garden (...)" . (email from Nela Milic to Teresa Veiga Furtado, 22 April 2022).

### Installation

### Variable dimensions

Felt pen drawing and plasticine modelling on inkjet printed photographs on matte paper, 38x (21x29,7cm), 19x (13x18cm)

## MAPEAR O CORPO COMO UMA ESPÉCIE DE JARDIM, 2022 / MAPPING THE BODY AS A KIND OF GARDEN, 2022

### DIGITÁLIAS+NELA MILIC DIGITALIAS+NELA MILIC

Nesta exposição apresentam-se os trabalhos co-creativos, realizados pelos colectivo Digitalias da Associação Ser Mulher, Évora, e a artista Nela Milic, docente na London College of Communication da University of the Arts London, no decorrer de um laboratório de arte multimédia para criação de cartografias digitais do corpo. Nela Milic refere: "Estou interessada em falar às Mulheres sobre o trabalho de Nan Goldin e sugerir-lhes o mapeamento do seu corpo de forma a que este se torne em uma faculdade fantástica - por exemplo, se tiver um hematomma, torna-se em uma borboleta que se transporta e exibe - tenho também o meu próprio trabalho para lhes mostrar sobre este assunto -, desse modo, mapeiam o corpo como se fosse uma espécie de jardim (...)" (email de Nela Milic a Teresa Veiga Furtado, 22 de Abril de 2022).

Colectivo Digitalias

Instalação

Dimensões variáveis

Desenho a caneta de feltro s/fotografias impressas a jacto de tinta s/papel mate, 19x (42x29,7cm)

This exhibition presents the co-creational work, carried out by the Digitalias collective from the Associação Ser Mulher, Évora, and the artist Nela Milic, lecturer at the London College of Communication, University of the Arts London, during a multimedia art laboratory for the creation of digital cartographies of the body. Nela Milic says: "I am interested in talking to Women about Nan Goldin's work and suggesting to them to map their body in such a way that it becomes a fantastic faculty - for example, if you have a bruise, it becomes a butterfly that you transport and exhibit - I also have my own work to show them on this subject - in this way they map their body as if it were a kind of garden (...)" (email from Nela Milic to Teresa Veiga Furtado, 22 April 2022).

Digitalias Collective

Installation

Variable dimensions

Felt pen drawing on inkjet printed photographs on matte paper, 19x (42x29,7cm)



# DIGITALIAS

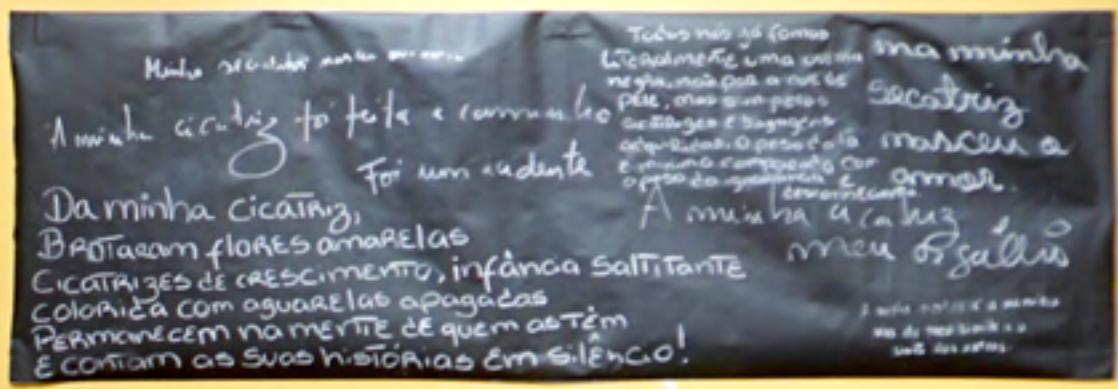
Colectivo artístico de arte social, participativa e co-criativa, constituído pelas Mulheres da Associação Ser Mulher, Évora, empenhado em sensibilizar a comunidade para a igualdade de género. O projecto faz parte da investigação Género na Arte, coordenada por Teresa Veiga Furtado e Aida Rechena, membros integrados do Centro de História da Arte e Investigação Artística da Universidade de Évora.

Artistic collective of social, participatory and co-creative art, formed by the Women of the Association Ser Mulher, Évora, committed to raising the community's awareness to gender equality. The project is part of the research Gender in Art, coordinated by Teresa Veiga Furtado and Aida Rechena, integrated members of the Centre for Art History and Artistic Research of the University of Évora.

WWW.CABAZDIGITAL.UEVORA.PT INSTAGRAM: digitalias2022

WWW.CABAZDIGITAL.UEVORA.PT INSTAGRAM: digitalias2022



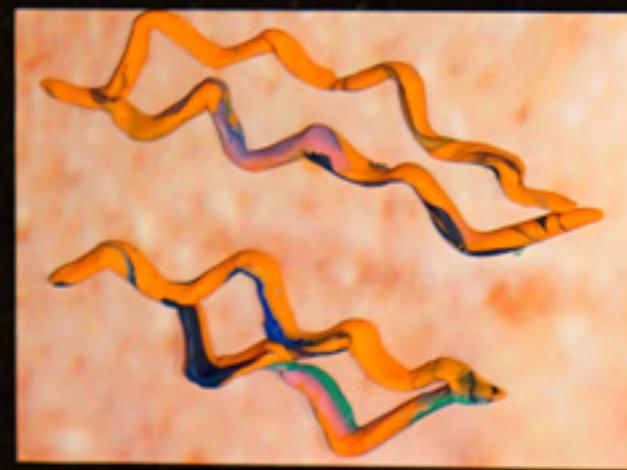
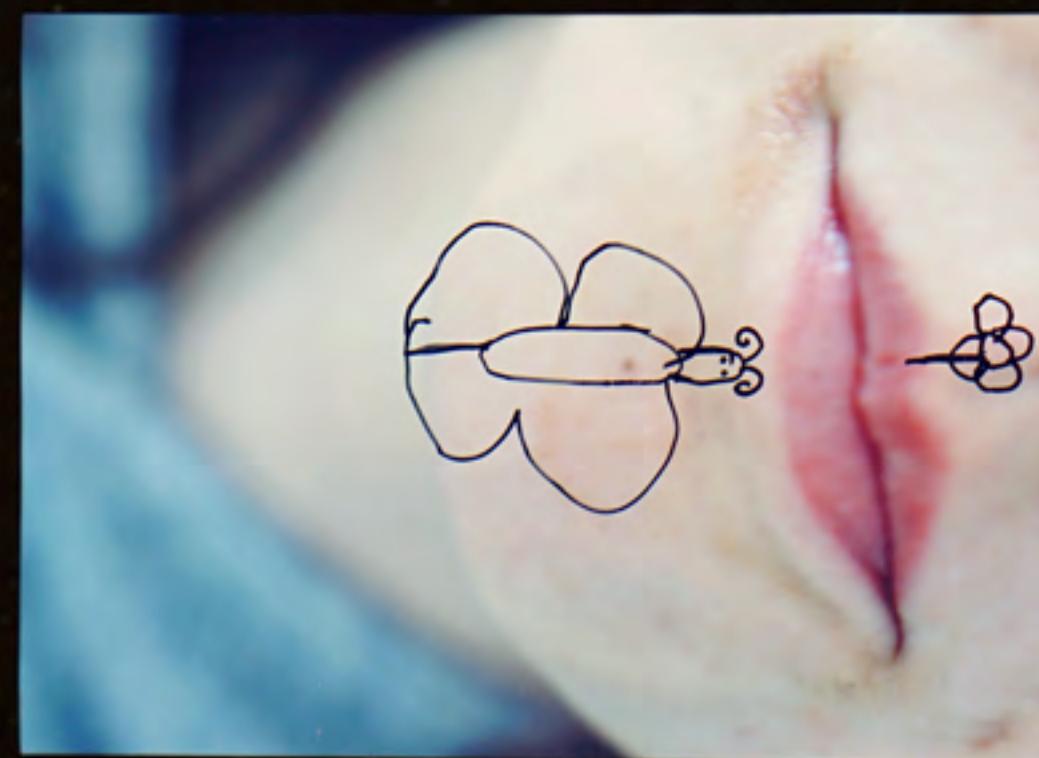














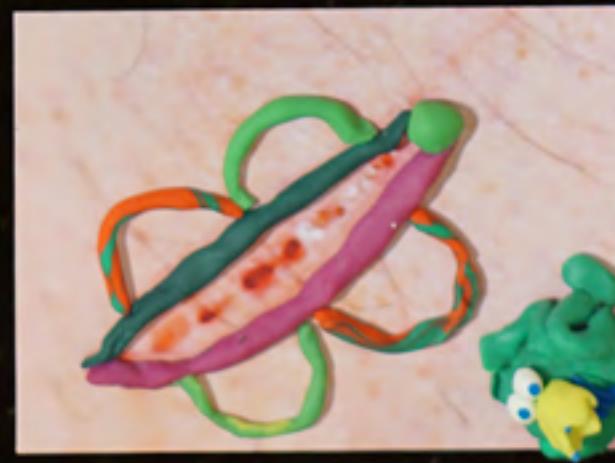












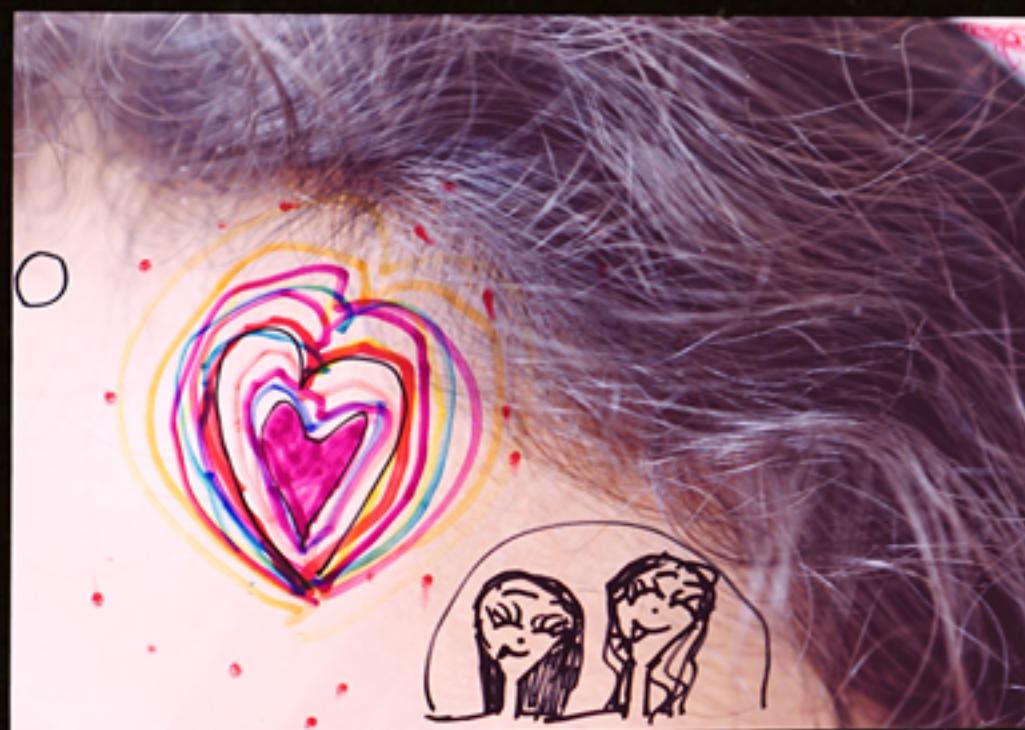






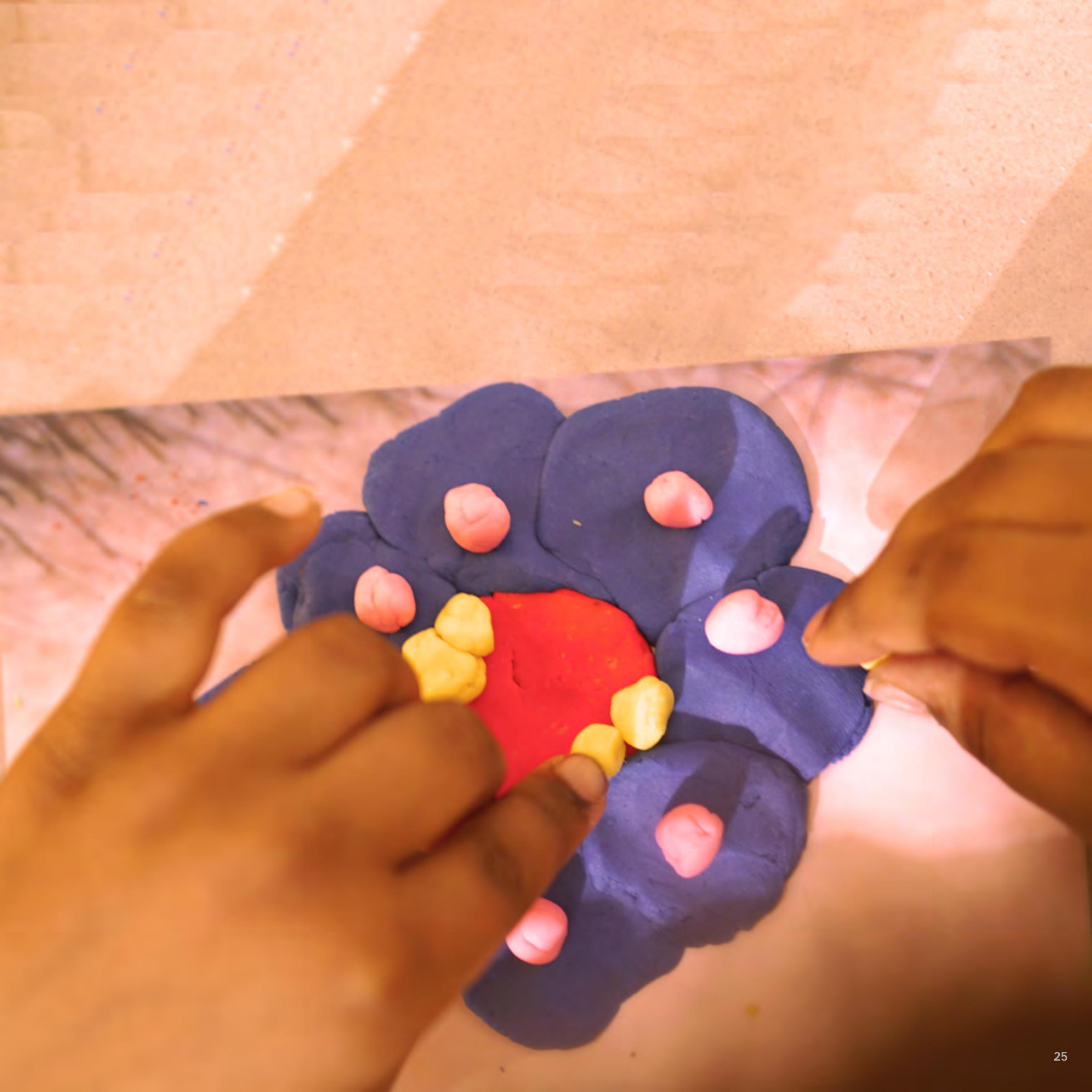


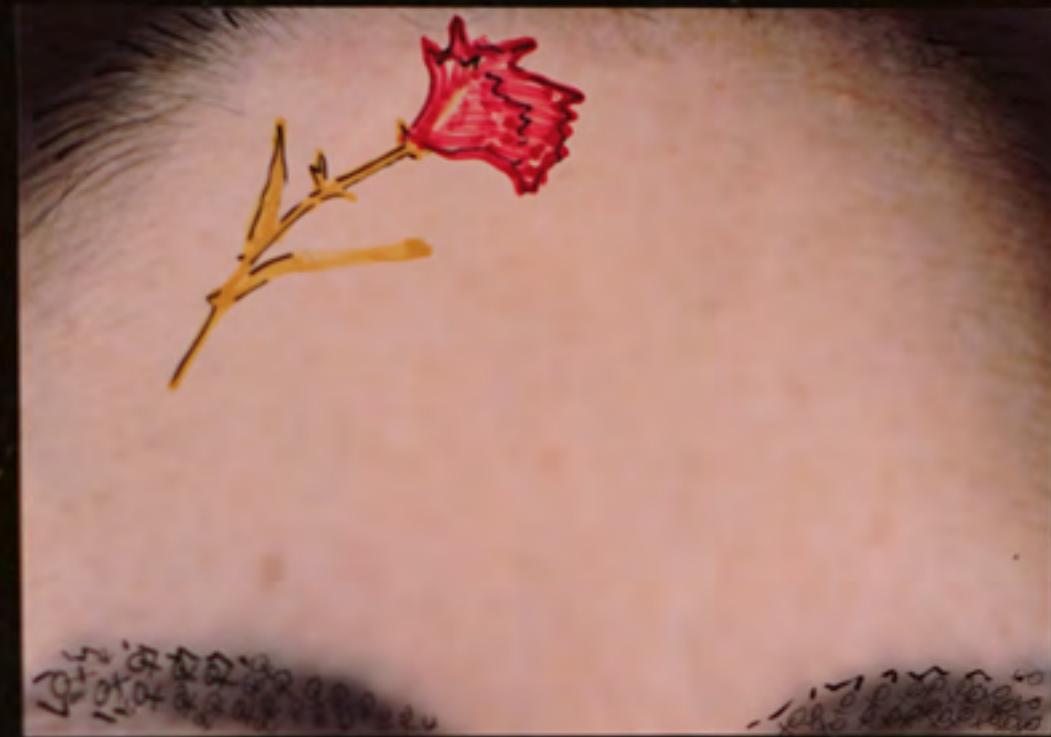




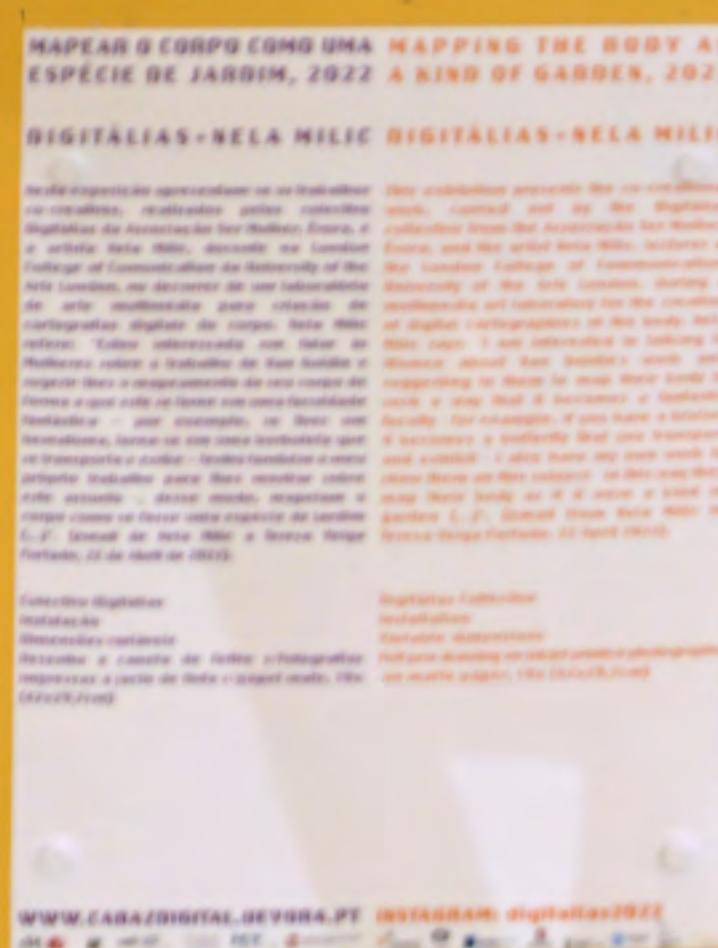








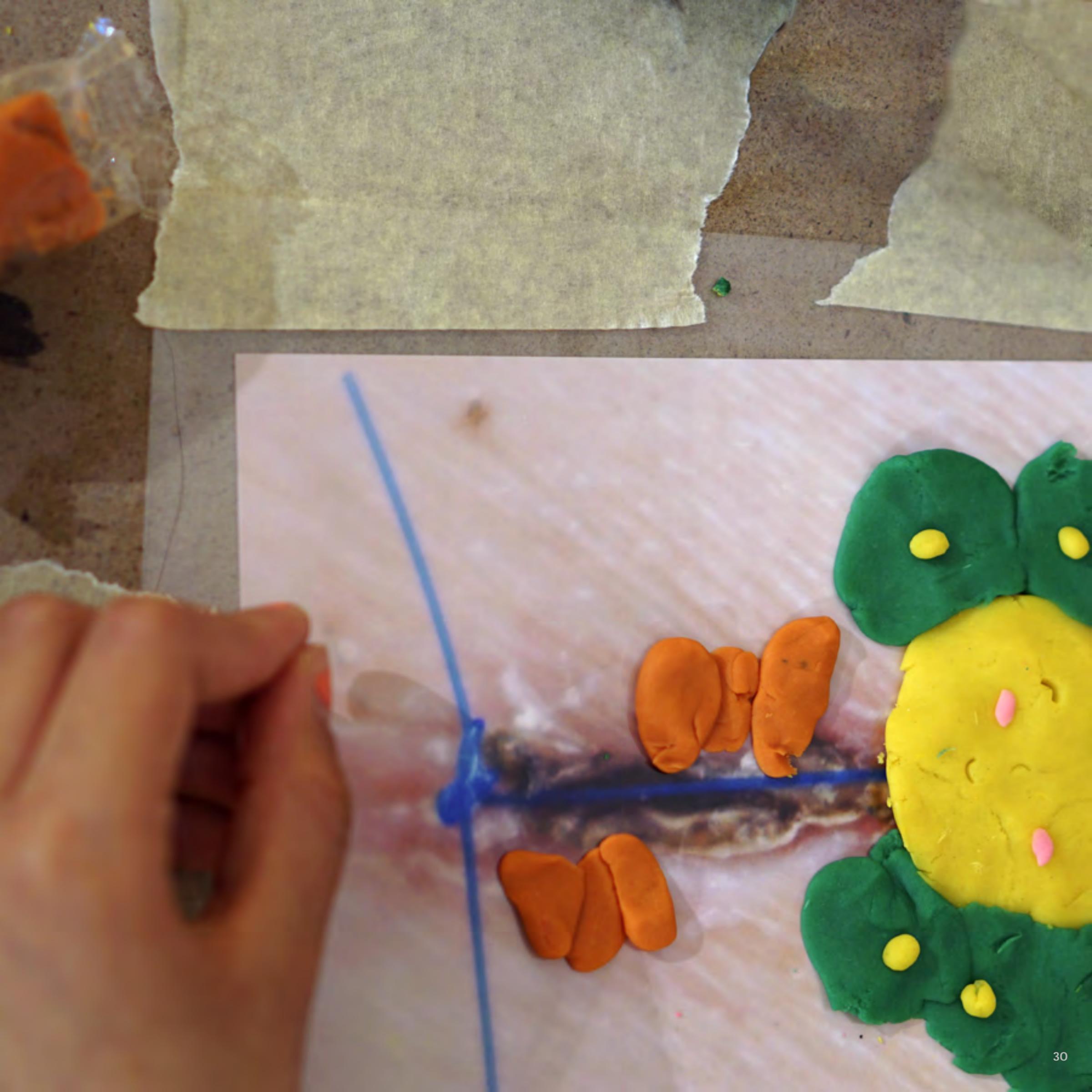


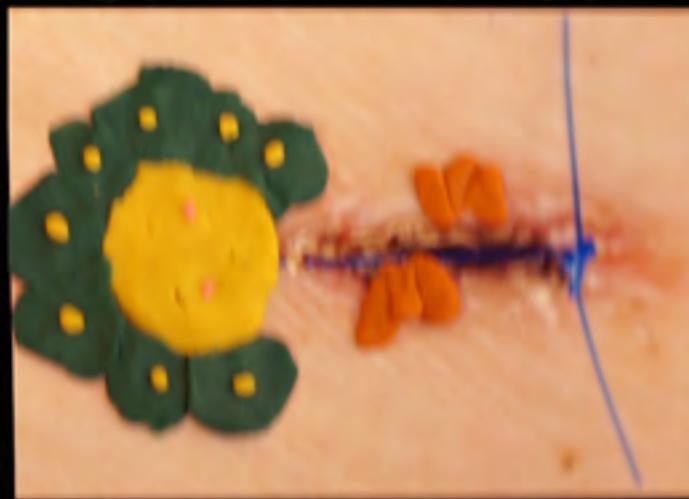


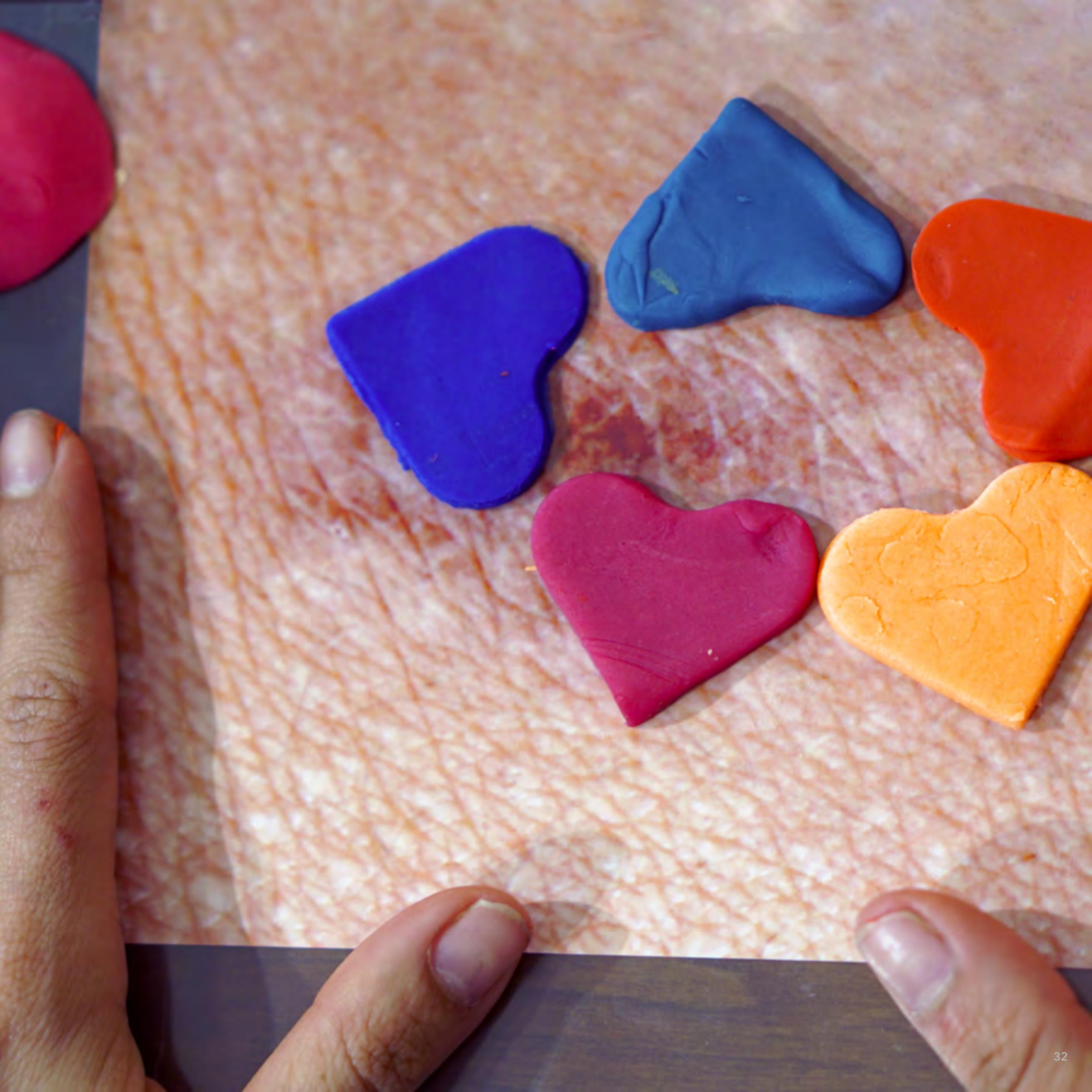
DIGITALIAS

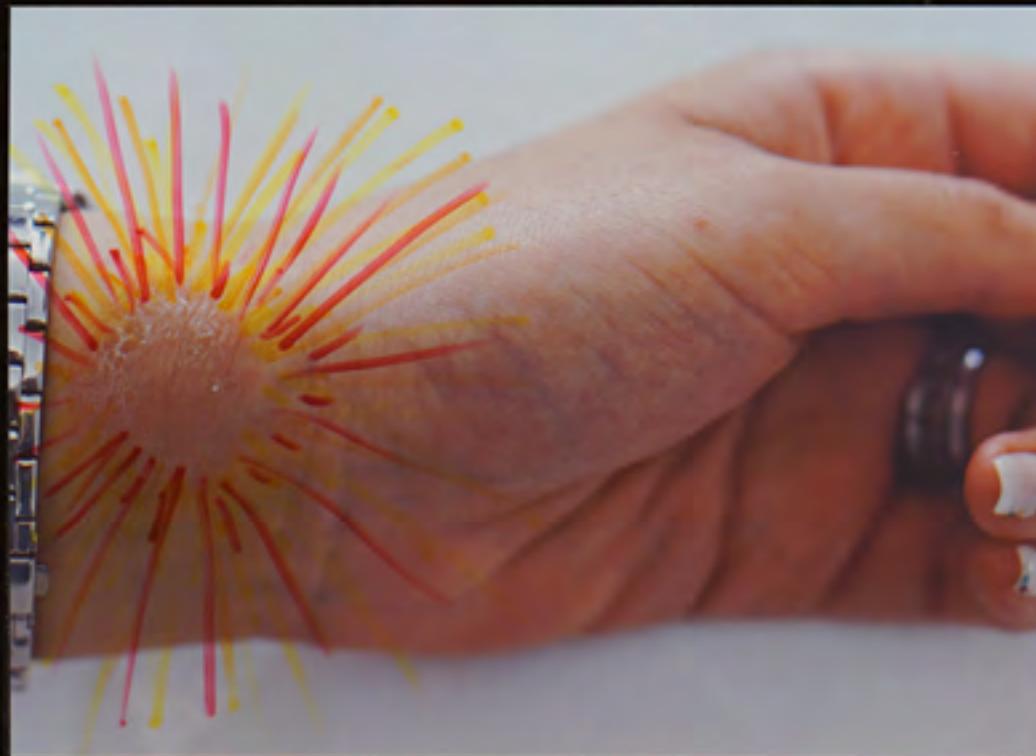
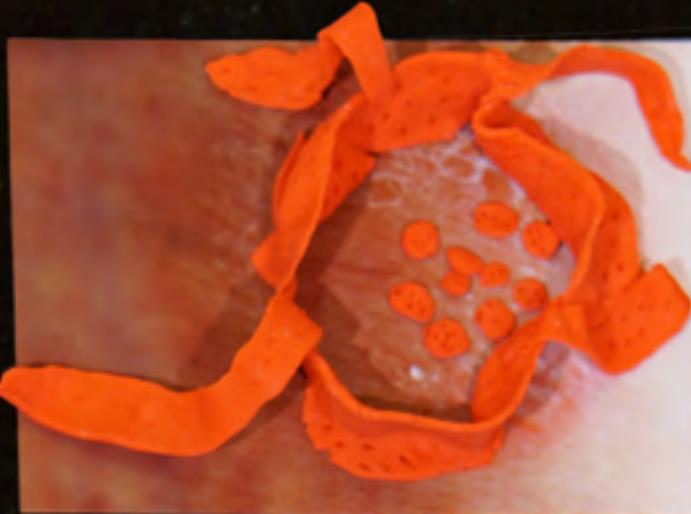










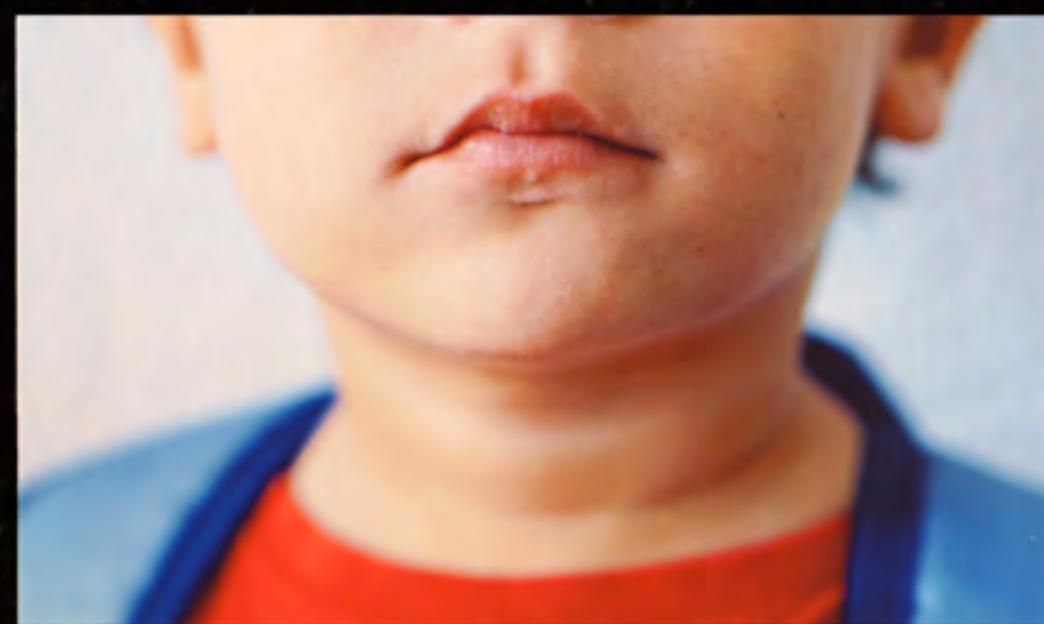












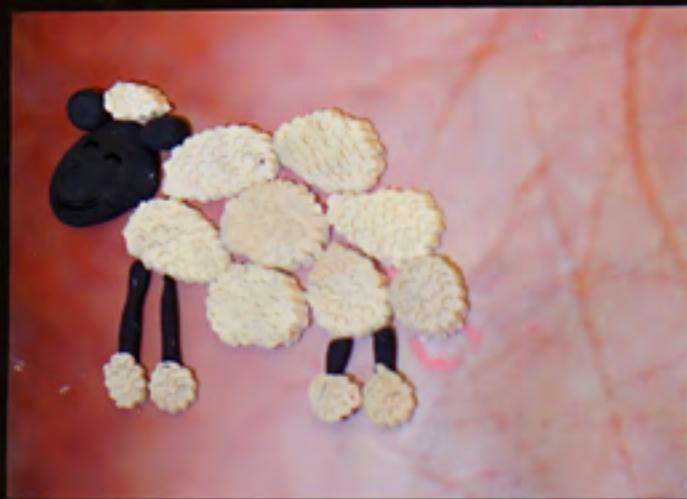




DIGITÁLIAS



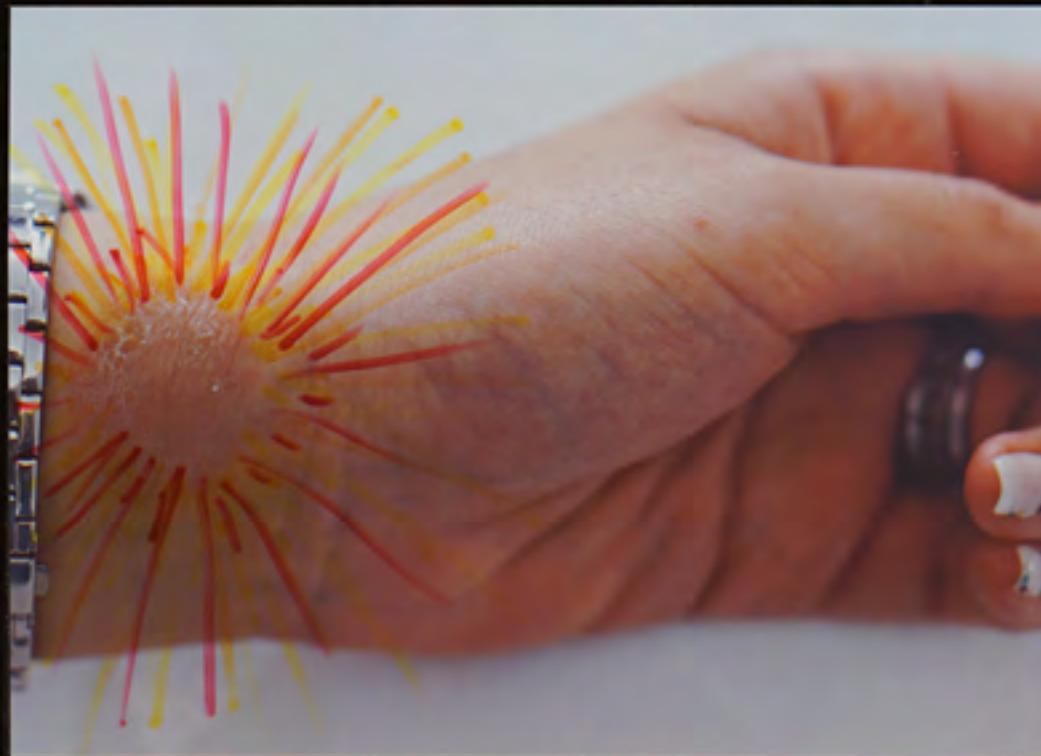
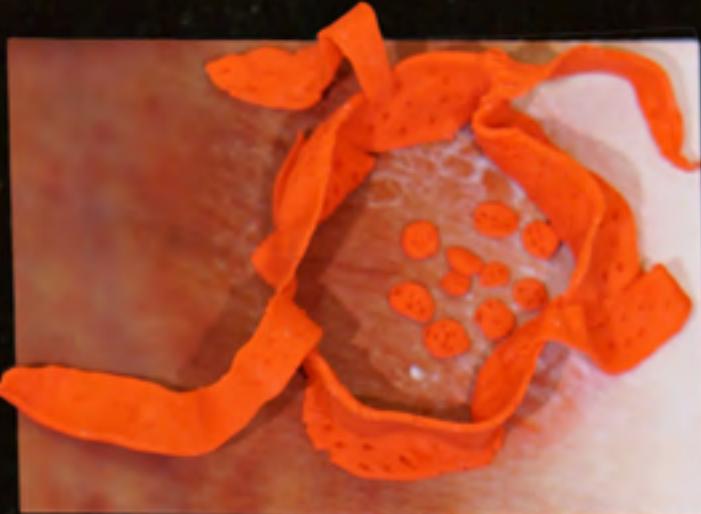


















Minha Secatriz marcou minhas

A minha cicatriz foi feita e curvado  
Foi um acidente

Daminha cicatriz,

Brotaram flores amarelas

Cicatrizes de crescimento, infância saltitante

Colorida com aguarelas apagadas

Permanecem na mente de quem as tem

E contam as suas histórias em silêncio!

Todas nós já fomos  
literalmente uma ovelha  
negra, não por a cor da  
pele, mas sim pelos  
câibres e bagagens  
arquitidas. O peso do laço marcou a  
e minimamente comparado com  
o peso da ignorância e  
desconhecimento.

ma minha  
Secatriz  
marcou a  
e o meu orgulho

A minha cicatriz é  
a memória  
viva do meu limite e o  
limite dos erros.





















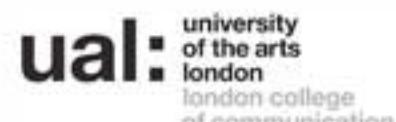




**30.04-09.05.2022 / Finissage: 07.05 / 13h / Biblioteca Pública de Évora**  
**Lg. Conde de Vila Flor 4 / 2<sup>a</sup>- 6<sup>a</sup>: 9h30-18h00 sáb.: 10h00-13h00 | 14h00-18h00**

**Exposição participativa e co-criativa de arte do Colectivo Digitálias da Associação Ser Mulher, Évora, e a artista Nela Milic, para sensibilizar a comunidade para a igualdade de género. Org: Centro de História da Arte e Investigação Artística/UE (Proj. de Investigação Género na Arte) e London College of Communication /UAL [www.cabazdigital.uevora.pt](http://www.cabazdigital.uevora.pt)**

**Participatory and co-creative art exhibition of the Collective Digitálias of the Association Ser Mulher, Evora, and the artist Nela Milic, to raise awareness of gender equality in the community. Org: Centre for Art History and Artistic Research/UE (Research Proj. Gender in Art) and London College of Communication/UAl [www.cabazdigital.uevora.pt](http://www.cabazdigital.uevora.pt)**



Ref.º UID/00112/2020 – [FCT]

